

AMARRRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região
METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.

- FEVEREIRO / 2017 -

CNM/CUT lança campanha publicitária contra a Reforma da Previdência

Objetivo é desmascarar a mentira da propaganda oficial do governo golpista sobre o assunto e conscientizar os trabalhadores e trabalhadoras

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) lançou, no dia 25 de janeiro, uma campanha publicitária contra a reforma da Previdência Social do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB). Com o slogan “Reforma da Previdência, sua aposentadoria acaba aqui”, a campanha tem o objetivo de desmascarar a mentira da propaganda oficial do governo golpista sobre o assunto, conscientizando os trabalhadores sobre a necessidade de lutar contra a reforma e pressionar os deputados e senadores a votarem contra ela no Congresso Nacional.

A campanha foi apresentada a mais de 100 dirigentes sindicais que participaram da reunião ampliada da direção da Confederação para debater os impactos das reformas trabalhista e da Previdência sobre a classe trabalhadora e a sociedade (*leia mais nas páginas 2 e 3*). Além de cartazes e informativos, nesta primeira fase, há outras peças como propaganda de rádio e carro de som, outdoor, busdoor (para ônibus), materiais para redes sociais, entre outros.

“Esta campanha vai impulsionar as lutas dos metalúrgicos e da classe trabalhadora contra as reformas e os ataques do governo golpista aos direitos trabalhistas. A CNM/CUT está repassando todos os materiais para os sindicatos reproduzirem em suas bases. Eles subsidiarão as ações locais e as mobilizações em defesa da nossa classe”, assinalou Paulo Cayres, presidente da Confederação, dizendo ainda que a campanha também será disponibilizada para outras categorias e para os movimentos sociais.

Cayres também falou da importância da reunião da entidade para subsidiar os sindicalistas com informações e argumentos para sua ação nas bases. “Temos que ir para o enfrentamento porque o que está em jogo é o futuro da classe trabalhadora e do Brasil. Temos que ir para as fábricas falar sobre política, sim! É nossa responsabilidade desmascarar o que está por trás do golpe e as mentiras que a Rede Globo dispara todos os dias”, destacou o presidente da CNM/CUT.



Veja ainda nesta edição

**Reforma trabalhista é
liberar terceirização**

Página 2

**Entidades criam Comitê con-
tra a Reforma da Previdência**

Páginas 3

**O STTMMESL completa
73 anos de lutas**

Página 3

**Conheça os novos convênios
do Sindicato: Ulbra e Ftec**

Página 4

Uma reforma ruim para todos, diz ex-ministro

A reforma da Previdência, apresentada pelo governo por meio da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, além de piorar a situação dos trabalhadores da ativa e aposentados, não se justifica do ponto de vista econômico – e nem se trata de uma discussão meramente econômica, observa o ex-ministro Carlos Gabas. “O que está em jogo é o modelo de Estado: se vai proteger as pessoas ou se vai privilegiar o capital”, afirmou, durante debate no dia 24. “Se você não tem descontrolado de despesa, por que vai tirar direito do trabalhador?”

Ministro da Previdência Social nos governos

Lula e Dilma, Gabas aponta outros problemas. “Em várias regiões do país, a expectativa de vida é 64 anos. Como é que vai aposentar aos 65?”, questiona, referindo-se à idade mínima proposta pelo governo Temer. Gabas considera as mulheres e os trabalhadores rurais os mais atingidos, entre vários ataques a direitos que estão, segundo ele, contidos na PEC.

O ex-ministro considera uma “esparrela” a afirmação de que os rurais não contribuem para a Previdência. Ele lembra que esse trabalhador contribui sobre a comercialização de sua produção. “Está certo, porque é sazonal”,



comenta. E observa que 73% dos alimentos consumidos no país vêm de p e q u e n a s propriedades, da agricultura familiar. “São esses que eles querem desproteger?”

Ele ressalta que é preciso, sim, discutir a sustentabilidade da Previdência, mas por outro viés. Considera a argumentação do governo de déficit um “falso pretexto”, já que as despesas têm se mantido estáveis.

Com a mudança nas regras proposta pelo governo (veja a tabela), o trabalhador só conseguiria uma aposentadoria integral depois de 49 anos de contribuição. Na nova regra de cálculo, o valor do benefício equivale a 51% da média de todas as contribuições (não apenas das maiores), acrescido de 1% a cada ano de contribuição. “Durante a vida laboral, na média, o trabalhador fica sete anos desempregado”, diz Gabas, citando dados do Dieese. “Pouquíssimas pessoas terão direito à aposentadoria (integral).”

O fim do direito à aposentadoria	
Idade mínima	65 anos para homens e mulheres, aumentando conforme a expectativa de vida
Tempo de contribuição	mínimo de 25 anos
Aposentadoria integral	mínimo de 49 anos de contribuição
Cálculo da aposentadoria	média de todos os salários desde julho de 1994
Valor máximo	teto do INSS (R\$ 5.189,00)
Regra de transição	homens acima de 50 anos e mulheres com mais de 45 anos terão pedágio de 50% sobre o tempo de contribuição que falta
Aposentadoria rural	homens e mulheres passam a contribuir para o INSS e se aposentam com 25 anos de contribuição a partir dos 65 anos
Aposentadoria por invalidez (exceto acidente de trabalho)	51% da média dos salários mais 1% por ano de contribuição até limite de 100% do teto do INSS
Pensão por morte	50% do salário mais 10% por dependente, limitado a 100% da aposentadoria

Acesse o nosso site e responda a enquete: Você é contra a proposta de Reforma da Previdência?

Reforma trabalhista é liberar terceirização

A reforma trabalhista pretendida pelo governo Temer é, na essência, aprovar a ampliação da terceirização, inclusive para atividades-fim, “desregulamentar tudo”, resume o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre. “O que o Brasil precisa não é reforma da legislação, mas de um sistema nacional de negociação”, afirmou.

“A índole do governo Temer não é de modernizar, é de desmonte”, o dirigente criticou o que chama de “visão atrasada” dos empresários, que reclamam de processos trabalhistas, mas resistem à organização no local de trabalho, que para ele representariam um mecanismo de solução de conflitos. Para o secretário-geral da CUT, o Projeto de Lei 6.787, de reforma trabalhista, pode ser visto também como um “boi de piranha” para

a aprovação de mudanças realmente pretendidas pelo governo, como a terceirização. Entre os vários itens do PL, ele citou a questão da representação no local de trabalho e afirmou que o representante previsto no projeto pode ser ou não sindicalizado e não teria nenhuma relação com o sindicato da categoria.

O PLC 30, sobre terceirização, foi aprovado na Câmara (sob o número 4.330) e tramita no Senado. Aguarda parecer do relator, senador Paulo Paim (PT-RS). Há outro projeto, o PL 4.302, aguardando votação na Câmara. É considerado pelos sindicalistas ainda pior. O texto estava parado desde 1998 e foi retomado pela base de Temer.

Nobre também fez ressalvas à transformação do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), criado ainda no governo Dilma, em Programa Seguro-Emprego (PSE). “O PPE, que mantém o trabalhador empregado em período de crise, é parte de um sistema. Fazia parte de um novo modelo de contratação.”

Ele lembrou que as centrais sindicais estão discutindo uma agenda de mobilização, que prevê paralisações na segunda quinzena de março. “Até lá, é muito importante debater com a população.”



A reunião ampliada da direção da CNM/CUT aconteceu nos dias 24 e 25 de janeiro, na sede da entidade, em São Bernardo do Campo (SP). O presidente do STIMMESL, Valmir Lodi, participou da atividade junto com metalúrgicos de todo o Brasil.

Ciclo de estudos





O Sindicato dos Metalúrgicos convida os cipeiros e cipeiras das empresas da base da região para o III Ciclo de Estudos: saúde e segurança no trabalho na região do Vale dos Sinos.




A atividade é uma parceria entre Sindicato, Unisinos e Cerest. O início será no dia 27 de março.

Promoção

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS
Instituto Humanitas Unisinos – IHU
Observatório da Realidade e das Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos – ObservaSinos
Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT – CNM/CUT
Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS
Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST/
Canoas - Vale dos Sinos

**III CICLO DE ESTUDOS:
SAÚDE E SEGURANÇA NO
TRABALHO NA REGIÃO DO
VALE DOS SINOS**

IHU.UNISINOS.BR

73 anos de luta na defesa dos metalúrgicos e metalúrgicas

Fundado no dia 12 de fevereiro de 1944, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região completa 73 anos defendendo a categoria.

Ao longo dos anos, a entidade se tornou referência no município, onde é a segunda maior força política. E no movimento sindical, sendo reconhecido como um Sindicato combativo e com forte atuação na defesa dos metalúrgicos e na luta da classe trabalhadora.

“Em tempos de enfrentar um conjuntura difícil, como a que vivemos atualmente, com ataques

aos direitos dos trabalhadores, que o Sindicato se torna ainda mais necessário para o desenvolvimento da sociedade”, destacou o presidente, Valmir Lodi.

Na sua estrutura, o Sindicato avançou muito, trazendo mais benefícios para os associados, como a construção das piscinas, o novo salão de festas, a valorização do setor ambulatorial, atendimentos jurídicos, ampliação com os convênios e a reformulação das subsedes, em Campo Bom e Sapucaia.

Há 73 anos defendendo os metalúrgicos e metalúrgicas de São Leopoldo e Região



O Sindicato agradece a todos e todas que fazem parte desta história.
JUNTOS SOMOS FORTES!

Desde 12 de fevereiro de 1944



Entidades da região planejam criar Comitê contra a Reforma da Previdência

Representantes de sindicatos, movimentos sociais, partidos políticos e vereadores da região do Vale dos Sinos se reuniram no dia 3, na sede do Sindicato, para debater a criação do Comitê Sindical e Popular contra a Reforma da Previdência. O objetivo é barrar a proposta da PEC 287/16, que prevê a reforma previdenciária do presidente ilegítimo Michel Temer (PMDB), que entre outros absurdos determina 49 anos de contribuição e idade mínima de 65 anos, para homens e mulheres, se aposentarem.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região, Valmir Lodi, destacou a importância da atividade para unificar as entidades locais. “Precisamos pensar uma agenda comum nas cidades aqui na região e conversamos com a população para esclarecer o que está por trás da Reforma da Previdência”, afirmou.

Durante a reunião foi apresentada a campanha da CNM/CUT (*leia mais na capa*). O secretário geral da Confederação, Loricardo de Oliveira, mostrou as peças e contou que “a nossa ideia é massificar e unificar com o movimento social e sindical, pois precisamos esclarecer as mentiras



contadas na campanha do governo.”

Greve geral: “As ações do comitê também serão importantes para preparar a greve geral”, acredita o secretário de Meio Ambiente da CUT-RS, Paulo Farias, ao falar da importância de conversar com a base, nos locais de trabalho e nos bairros.

O diretor executivo da CUT-RS, Marcelo Carlini, lembrou que os professores estão convocando uma greve geral para o dia 15 de março. “Até lá temos que esclarecer a população sobre o tema.”

Unidade: Segundo o metalúrgico e coordenador da CUT regional Vale dos Sinos, Mauri Schorn, nos próximos dias será feita uma reunião com as entidades em Sapiranga, para ampliar o Comitê.

Em breve, será realizada uma plenária de mobilização para planejar o lançamento oficial.

Mudança na aposentadoria: faça o cálculo com a assessoria jurídica do Sindicato

Com as mudanças nas regras de aposentadoria que já ocorreram e as que o governo pretende fazer, é importante que o trabalhador verifique se já tem condições de se aposentar e qual a regra mais benéfica a ser aplicada em seu caso.

Importante esclarecer que não basta apenas ter o PPP para que o INSS reconheça o tempo de serviço especial. É necessário que nele constem as informações corretas acerca dos agentes nocivos e níveis a que estiveram expostos, durante o vínculo de trabalho.

Ainda que falte tempo para aposentadoria, informe-se do tempo de serviço que possui, dos documentos necessários e principalmente do PPP: se está preenchido corretamente, e se o empregador informou o nível correto de ruído e outros agentes nocivos. Isto porque na prática, estamos vendo que algumas empresas omitem agentes nocivos e informam ruídos mais baixo.

Por isso, fique atento!



O departamento jurídico realiza cálculo do tempo de serviço, analisa documentos referentes a atividade especial e rural, encaminha aposentadorias e revisões no INSS e processos judiciais de concessão de benefícios tais como: de restabelecimento de auxílio doença, concessão de aposentadorias, pensão por morte, auxílio acidente em decorrência de redução da capacidade laborativa, transformações de benefício de auxílio doença em acidente de trabalho, revisões de benefícios em geral ...

ATENDIMENTO DIÁRIO NO SINDICATO: TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO (INSS): SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h.

Plantão trabalhista: terças-feiras, das 17h às 18h.

Plantão previdenciário: quintas-feiras, das 17h às 18h.

DIARIAMENTE NO ESCRITÓRIO: Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401 – Centro – São Leopoldo
Fone: 3591-4640 / 3589-5507 - e-mail: young@young.adv.br e www.young.adv.br

Ação de insalubridade da Stihl

O processo de insalubridade da ferramentaria da Stihl tem a terceira audiência marcada para o mês de abril. No dia 18, às 9h.

Na audiência do dia 24 de janeiro, a juíza marcou uma nova audiência para o dia e horário a cima descrito.



Confira os novos convênios do Sindicato

Os associados aos sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do RS e seus dependentes (confirmados na declaração de Imposto de Renda) já podem ser beneficiados, em 2017/1, com a integração estabelecida pela Ulbra e a entidade, com vistas à concessão de 25% de desconto no valor das mensalidades, na Rede de Escolas e nos cursos de graduação nas modalidades presencial e de educação a distância, em todas as unidades e polos EAD, no Rio Grande do Sul.

Esses descontos seguem especificações, regras e obrigações que estão estabelecidas no convênio assinado em janeiro de 2017.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones nos campi universitários e escolas, listados abaixo. São 10 unidades da Rede de Escolas instaladas no estado, nas quais as matrículas para 2017 continuam abertas.

- Colégio Ulbra São Pedro - (51) 3722.4399 - Cachoeira do Sul;
- Colégio Ulbra São Mateus - (51) 3438.4338 - Cachoeirinha;
- Colégio Ulbra Concórdia Candelária - (51) 3743.1368 - Candelária;
- Colégio Ulbra Cristo Redentor - (51) 3472.5166 / 3476.9116 - Canoas;
- Colégio Ulbra São João - (51) 34722.5084 - Canoas;
- Escola Fundamental Ulbra São Marcos - (51) 3429.2722 - Canoas;
- Escola Fundamental Ulbra Paz - (51) 3472.7758 - Canoas;
- Colégio Ulbra Martinho Lutero - 3480.1416 / 3480.1693 - Guaíba;
- Escola Especial Ulbra Concórdia - (51) 3341.2039 - Porto Alegre;

- Colégio Ulbra São Lucas - (51) 3451.7557 - Sapucaia do Sul.

A Rede oferece educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação profissional. Em Porto Alegre, é oferecido ensino especial para estudantes surdos na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Duas escolas oferecem cursos técnicos:

- Colégio Ulbra Cristo Redentor: Administração, Edificações, Eletrônica, Informática, Logística, Mecatrônica, Qualidade e Química.

- Colégio Ulbra São Lucas: Eletrotécnica, Mecatrônica, Informática, Qualidade e Logística.

Saiba mais sobre as escolas na página www.ulbra.br/escolas



Vestibular até 17.3.17

VESTIBULAR ULBRA

A sua transformação está na nossa rede.

VANTAGENS PARA ASSOCIADOS AOS SINDICATOS FILIADOS A FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS/RS E DEPENDENTES

25% DE DESCONTO

Graduação presencial* e EAD
*Exceto Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Cursos Modulares

Rede de Escolas da Ulbra da Educação Básica à Educação Profissional em todo o Rio Grande do Sul

www.ulbra.br/vestibular



CURSOS TÉCNICOS COM ESTRUTURA DE ENSINO SUPERIOR A PARTIR DE R\$333,00*

Associados e dependentes do Sindicato dos Metalúrgicos possuem 5% de desconto.

CURSOS DISPONÍVEIS EM NOVO HAMBURGO:

- EDIFICAÇÕES**
- ELETROTÉCNICA**
- MECÂNICA**

CONFIRA TAMBÉM NOSSOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

FTEC.COM.BR (51) 3014 9713 (51) 99856 1093

ftec | qualificação e cursos técnicos

O convênio oferece aos associados e seus dependentes o acesso aos cursos da Ftec Academy, Cursos de Graduação Presencial, Pós Graduação e Técnicos da Ftec, dentro das condições estipuladas no Edital do Processo Seletivo/Vestibular e no Manual do Candidato.

Sendo 5% de desconto nos cursos de Graduação Presencial e Técnico Presencial e 10% de desconto para os cursos de Pós Graduação.

Além de um desconto de 6% (seis por cento) sobre o valor da mensalidade/boleto, cursando no mínimo de 12 créditos.

Demais convênios para os trabalhadores associados

O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições. Isso sem contar a assistência feita pelos médicos e dentistas na sede, e os convênios médicos e dentários com o Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo.

São Leopoldo

Clinica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3592-6910

Clínica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3566-3648

Clínica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clínica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Laboratório Zambrano: R. Os-

valdo Aranha, 697/sala 01, Centro - Fone: (51) 3592-2918

Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Clínica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

Não fique só! Fique sócio!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a

atender o maior número possível de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

Subsede Campo Bom: Rua Acrísio Martins de Oliveira, 112 Fone: (51) 3598-1044 Atendimento: das 13h30 às 18h

www.metalsaoleo.org.br

 **Sindimetal são leopoldo**